

**Câmara Municipal de Ladário** – Ata nº 3635 aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis às oito horas, reuniram-se os vereadores da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, no prédio da Câmara Municipal de Ladário, situado à Rua Corumbá, quadra 28, Centro Político-Administrativo Prefeito Hélio Benzi, neste município. Estiveram presentes os Srs. Vereadores: Emerson Valle Petzold (Presidente), Delari Maria Bottega Ebeling (1ª Vice-Presidenta), Mauro Botelho Rocha (2º Vice-Presidente), Fabio Peixoto de Araújo Gomes (1º Secretário), Osvalmir Nunes da Silva (2º Secretário), Paulo Henrique Coutinho de Araújo Chaves, Licio Antonio Marques e Romildo Ferreira da Silva, conforme consta no livro de presenças. O Sr. Presidente iniciou a sessão solicitando ao vereador Osvalmir Nunes da Silva (2º Secretário) a leitura de um trecho bíblico. Em seguida solicitou ao vereador Fabio Peixoto de Araújo Gomes (1º Secretário) a leitura da Ata da sessão anterior que foi aprovada pelos Srs. Vereadores presentes. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DO EXECUTIVO:** Of. Nº 112/2016. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE DIVERSOS:** Do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ladário/MS, Of. Nº 070/2016. **OFÍCIOS EXPEDIDOS:** Não houve. **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DOS SRS VEREADORES:** Vereadora Delari, apresentou Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2016 em regime de urgência especial e Vereador Peixoto, apresentou Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ao Projeto de Lei nº 019/2016, autoria da Vereadora Delari e Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 005/2016, autoria do Executivo Municipal. **PALAVRA LIVRE:** Não houve. **ORDEM DO DIA:** O Sr. Presidente colocou em votação o pedido de urgência especial, ao projeto de decreto legislativo nº 005/2016, autoria da vereadora Delari, que concede título de cidadão ladarense ao Padre Celso Ricardo da Silva, Pároco do santuário Nossa Senhora dos Remédios, que foi aprovado com seis votos a favor e um voto contra. O Sr. Presidente nomeou o vereador Peixoto relator Adoc, e solicitou parecer verbal, ao projeto de decreto legislativo nº 005/2016. O Sr. Presidente colocou em votação o parecer verbal do relator Adoc, que foi aprovado com seis votos a favor e um voto contra. O Sr. Presidente colocou em votação única, o projeto de decreto legislativo nº 005/2016, que foi aprovado com seis votos a favor e um voto contra. O Sr. Presidente colocou em votação o parecer da comissão de L. J. e R. F, ao projeto de lei nº

019/2016, autoria da vereadora Delari, que dispõe sobre o tombamento, histórico, religioso e cultural do santuário Nossa Senhora dos Remédios, que foi aprovado pelos Srs. Vereadores presentes. **O Sr. Presidente** colocou em 1ª votação o projeto de lei nº 019/2016, que foi aprovado pelos Srs. Vereadores presentes. **O Sr. Presidente** colocou em votação o parecer da comissão de L. J. e R. F, ao projeto de lei complementar nº 005/2016, autoria do executivo municipal, que altera a Lei nº 467/88, de 20 de dezembro de 1988, que dispõe sobre doação de área ao Estado de Mato Grosso do Sul, próxima ao Clube do Laço, que foi aprovado com seis votos a favor e um voto contra. **O Sr. Presidente** colocou em 1ª votação o projeto de lei complementar nº 005/2016, que foi aprovado com seis votos a favor e um voto contra. **O Sr. Presidente** colocou em votação a solicitação de sessão extraordinária, após o termino da sessão ordinária para votar em 2ª votação o projeto de lei nº 019/2016, que foi aprovado pelos Srs. Edis. **O Sr. Presidente** colocou em votação a solicitação de sessão extraordinária para votar em 2ª votação o projeto de lei complementar nº 005/2016, que foi aprovado com seis votos a favor e um voto contra. O Sr. Presidente justificou a ausência dos Srs. Vereadores Daniel da Costa Brambilla, Jorge José Pinto De Castro e Iranil de Lima Soares. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Vereador Romildo**, usando a palavra comentou que na sessão passada vereador que não se encontra presente, usou a palavra e falou que ele Romildo, fez várias denúncias infundadas contra ele no ministério público, as quais ele já foi absolvido. Mas isto é mentira porque está tramitando na justiça três processos contra este vereador que administrou esta casa de Leis, e ele será julgado sim pelos crimes que cometeu. Por outro lado comentou que o prefeito não vai dar aumento aos servidores públicos municipais porque ele está arrumando as finanças para entregar a prefeitura sem dívida ao prefeito eleito e ele alertou na época em que o prefeito mudou a data base de revisão salarial dos servidores para outubro, e ele também foi o único vereador que votou contra, más os servidores também tem sua parcela de culpa porque não brigaram pelos seus direitos na época; informou que o prefeito nesta reta final de mandato está cometendo várias irregularidades, uma delas é encerrando contratos que terminariam no final do ano. Quanto ao projeto de lei complementar nº 005/2016, que dispõe sobre alteração da lei 467/88, para doar área ao

estado, votou contra porque esta área não pertence ao município; deixou claro que não é contra construção da base da polícia rodoviária estadual no local. Por outro lado agradeceu a Polícia Federal, que apurou todos os fatos da denúncia feita contra ele por um cidadão que quando estava no poder usou sua influência para grilar terras e tentar tira-lo da vereança e que também acusou sua esposa de estar recebendo bolsa família, um fato que foi provado ao contrario na justiça. E hoje este cidadão irá sofrer as consequências, pois agora quem vai denuncia-lo é ministério público. Informou também que a justiça fará nova análise dos votos da eleição para vereador e deve haver mudança; informou também que protocolou no ministério público denúncia contra o Senhor João Conde da Silva, que recebeu 155 votos para vereador, entretanto o mesmo não poderia concorrer ao cargo, pois foi reformado na polícia militar com problemas psicológicos, portanto o mesmo deve ser impugnado. O **Vereador Baguá**, usando a palavra comentou que a vontade do povo tem que ser respeitada e quem perdeu a eleição tem que aceitar, não adianta ficar procurando subterfúgio para querer ganhar eleição. Por outro lado comentou que a questão da segurança pública é essencial no município, e com a aprovação do projeto de lei, que doa área para a construção da base da polícia militar rodoviária em nosso município com certeza trará mais segurança a nossa população e neste sentido fica feliz em poder votar a favor deste projeto de grande relevância. Quanto aos servidores públicos, garantiu que irá cobrar do executivo que seja discutida a data base de reajuste dos servidores neste mês de outubro, porque quando ele procurou o legislativo para mudar a data ele prometeu aos vereadores que os servidores não teriam perda. E após ser dado este reajuste é a favor de se mudar esta data base para primeiro de maio e esta casa tem poder para isso porque esta legislatura só termina em trinta e um de dezembro. O **Vereador Licio**, usando a palavra externou que pra ele a eleição acabou as cinco horas do dia dois de outubro, quem ganhou, ganhou e quem perdeu tem que aceitar, porque nós vivemos num sistema democrático, onde o povo tem a soberania para escolher seus representantes. Quanto aos vereadores que estarão compondo a décima sexta legislatura, comentou que existe a necessidade de alertar o novo prefeito para a questão fundiária, porque o prefeito que está saindo priorizou só a infraestrutura, o município nunca teve tanta obra, na educação, saúde e

lazer, mas ele se esqueceu da parte fundiária, que é primordial para o crescimento do município. Pois o déficit habitacional é grande no município porque as áreas do município estão nas mãos de meia dúzia de pessoas e para acabar é preciso que seja feita uma regularização fundiária. Comentou que hoje a câmara resolveu um problema muito antigo aprovando esse projeto de lei complementar, que vai contribuir e muito para a segurança pública por isso todos os vereadores que votaram a favor estão de parabéns. **O Vereador Maurinho**, usou a palavra para cumprimentar a todos os vereadores que foram eleitos em especial o vereador Peixoto. Fez um breve resumo de sua passagem nesta casa de leis ao longo de seus três mandatos. E falou que a vontade do povo tem que ser respeitada, se não foi reeleito é porque o povo não quis. **A Vereadora Delari**, usando a tribuna agradeceu a presença da autoridade policial, dos novos vereadores eleitos e do vereador Peixoto, e falou que os novos vereadores foram eleitos porque a muito tempo vem se preparando para assumir uma vaga nesta casa de leis e foram eleitos porque trabalharam melhor que os que não foram reeleitos. Agradeceu pelo apoio ao projeto de lei e ao projeto de decreto legislativo, que foram aprovados pelos demais pares, porque tanto o padre Celso quanto o santuário nossa senhora dos remédios fazem parte da história religiosa de nosso município que todos os anos no dia 24 de outubro recebe pessoas de todas as partes para participar da tradicional festa em homenagem a nossa senhora dos remédios e nada mais justo que nos preservamos essa história. Quanto a doação da área para construção da base militar da polícia rodoviária procede porque essa corporação precisa ter um pouco de conforto, pois são os primeiros a estarem na linha de frente em todas as ocorrências, e superam essa função árdua de nos proteger com muita determinação. Referente aos candidatos eleitos a vereador eles tem o direito de assumir a vereança dia primeiro de janeiro, porque essa foi a vontade do povo, que depositou seu voto na urna e disse esses serão meus representante na câmara; agora não adianta vim querer ser vereador através de denúncia. Finalizou parabenizando os onze vereadores que foram eleitos para a próxima legislatura. **O Vereador Paulo Henrique**, usando a palavra parabenizou os vereadores eleitos e ao mesmo tempo solicitou que pautem seus trabalhos direcionados as pessoas mais carentes, principalmente da parte alta da cidade, que vivem abaixo da linha

da pobreza em casas improvisadas, que na maioria das vezes não tem nem o que comer, e mais triste que nessas casas existem crianças que não tem acesso a uma creche ou rede escolar. E também que sensibilize o novo prefeito para que dê prioridade a parte da cidade que hoje precisa de tudo um pouco. Nada mais, havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, onde eu Fabio Peixoto de Araújo Gomes (1º Secretário) lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

**Emerson Valle Petzoud**  
Presidente

**Fabio Peixoto de Araújo Gomes**  
1º Secretário